



DESENHANDO RESISTÊNCIAS

DESIGNING RESISTANCES

Maristela Salvatori¹
PPGAV IA UFRGS

Associado/a/e ANPAP: sim

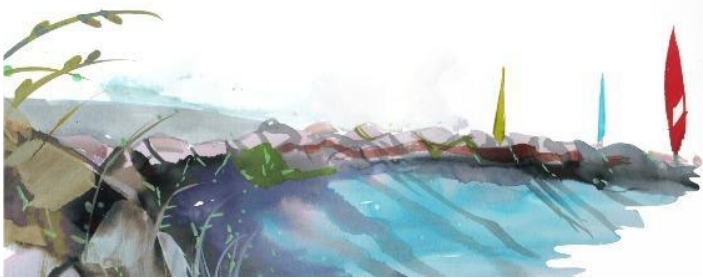
Resumo: Ensaio visual pontuando a resiliência, a vida que insiste apesar das adversidades, dando continuidade a estudos sobre resiliência e fragilidade. Com base em registros fotográficos, foca relações entre arte e natureza destacando desenhos na areia formados pela salsa-da-praia, pequena e abundante planta frequentemente presente no litoral brasileiro, que disputa espaço com espécies invasoras e contribui para a fixação das dunas.

Palavras-chave: Arte. Natureza. Resiliência. Salsa-da-praia.

Abstract: *Visual essay highlighting resilience, the life that persists despite adversity and continues studies on resilience and fragility. Based on photographic records, it focuses on relationships between art and nature, highlighting drawings in the sand formed by bay-hops, a small and abundant plant frequently present on the Brazilian coast, which competes for space with invasive species and contributes to the fixation of dunes.*

Keywords: *Art. Nature. Resilience. Bay-hops.*

¹ Professora Titular do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV/IA/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo - CNPq/UFRGS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: maristela.salvatori@ufrgs.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2867-7035> Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/4866833198348847>



Apresentação

Desenhando resistências decorre de pesquisa iniciada em 2019 com o encontro HerbArt, realizado na Universidad de Barcelona (UB), reunindo um grupo de artistas visuais e botânicos, focado nas relações entre Arte e Natureza, onde definimos o tema Natureza em Resiliência, assim como os binômios fragilidade – destruição, contemplação – bem estar e diversidade – singularidade, com vistas ao intercâmbio de conhecimento, à associação de diferentes saberes da botânica e das artes e ao desenvolvimento de produções teóricas e poéticas com confluências de interesses.

Estabeleci uma profícua troca com a bióloga catalã Airy Grass, da UB, com quem escrevi o artigo *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. (Convolvulaceae), incluído na publicação originada daquele encontro,^[i] e realizei diferentes ensaios visuais explorando os desenhos formados pelas ramas e inflorescências da salsa-da-praia (*Ipomoea pes-caprae*) em contraste com a areia. Esta pequena e abundante planta, frequentemente presente no litoral brasileiro, disputa espaço com espécies invasoras desempenhando importante papel “como fixador de areia” (Santos e Arroda, 1995) nas dunas móveis. Também é conhecida como pé-de-cabra, visto o formato de suas folhas, apresentando ainda usos medicinais e mesmo ritualístico.

Debrucei-me na observação das dunas da Ponta do Faísca – na divisa entre os municípios de Garopaba e Paulo Lopes, dentro do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, maior unidade de conservação de proteção integral do Estado de Santa Catarina na região da Serra do Tabuleiro. O fato de ser uma reserva, lamentavelmente, não isentava a região da existência abundante de espécies exóticas altamente invasivas e nocivas ao ambiente, como o pinheiro *elliottii* (*Pinus elliottii*) e o pinheiro australiano (*Casuarina equisetifolia*), espécies que, durante muito tempo, foram deliberadamente plantadas no litoral sul do Brasil para fins de reflorestamento e por sua suposta propriedade de fixação do solo. Proliferando rapidamente, estas espécies exóticas revelaram-se de difícil controle, reduzindo as reservas de água e tornando o solo hostil ao desenvolvimento de espécies nativas, prejudicando a biodiversidade. Felizmente, recentemente, foi colocado em execução no Parque um plano de manejo e controle destas espécies invasoras, trabalho que anuncia-se árduo mas extremamente necessário. Faz-se cada vez mais premente focar a defesa dos diferentes biomas, estabelecer novos paradigmas, contribuir com necessários esforços para frear as dramáticas mudanças climáticas e demais consequências do aumento do aquecimento global.

[i] In: REDONDO, Mar & FIGUERAS, Eva (eds.) 2021. *HerbArt. confluències entre art i ciència*. Barcelona, Edicions UB.



Imagem 1. Maristela Salvatori. Sem título, série Dibujos en la arena, impressão digital, 15,34 x 9,75cm, 2024.



Imagem 2. Maristela Salvatori. Sem título, série Dibujos en la arena, impressão digital, 15,34 x 9,75cm, 2024.



Imagem 3. Maristela Salvatori. Sem título, série Dibujos en la arena, impressão digital, 15,34 x 9,75cm,, 2024.



Imagem 4. Maristela Salvatori. Sem título, série Dibujos en la arena, impressão digital, 15,34 x 9,75cm, 2024.



Imagem 5. Maristela Salvatori. Sem título, série Dibujos en la arena, impressão digital, 15,34 x 9,75cm, 2024.

Referências

- Agra, M.D.F., Freitas, P.F.D. y Barbosa-Filho, J.M. 2007. "Synopsis of the plants known as medicinal and poisonous in Northeast of Brazil", *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 17(1):114-140.
- Barni, Samyra T.; Cechinel Filho, Valdir; Couto, Angélica G. 2009. Caracterização química e tecnológica das folhas, caules e planta inteira da *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br., Convolvulaceae, como matéria-prima farmacéutica. *Revista Brasileira de Farmacognosia* 19 (4): 865 –870. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-695X2009000600012>
- Gras, Airy y Salvatori, Maristela. *Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br. (Convolvulaceae). En: Redondo, Mar & Figueras, Eva (eds.) 2021. *HerbArt. confluències entre art i ciència*. Barcelona, Edicions UB.
- Melo, S., Lacerda, V.D., Hanazaki, N. 2008. *Espécies de restinga conhecidas pela comunidade do Pântano do Sul*, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
- Santos, Vera Lícia Vaz e Arroda, Cláudia Regina. "Floração, predação de flores e frutificação de *Ipomoea pes-caprae* e 1. *Imperati* (Convolvulaceae) na Praia da Joaquina, SC" (1995) *Insula*, 24: 15-36.

Notas